

SISTEMÁTICA DE RELAÇÕES ENTRE UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL



Autora: Ana Paula Fraga (Graduanda em Relações Internacionais – UFRGS)
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sonia Maria Ranincheski



INTRODUÇÃO

A pesquisa em andamento visa identificar se os vínculos entre União Europeia e Mercosul (1992–2016) correspondem à estrutura centro–periferia. Nos marcos da CEPAL, centro–periferia representa a distribuição assimétrica dos ganhos de produtividade entre países, blocos ou regiões. Além disso, o estudo de relações contemporâneas torna necessário incorporar à análise o processo de globalização, a partir do qual a transnacionalização do capital amplia os mecanismos de divisão internacional do trabalho, impondo uma lógica produtivo–financeira ao sistema centro–periferia.

PERGUNTA

Os vínculos entre UE e Mercosul podem ser considerados uma relação de centro–periferia?

OBJETIVOS

- | | |
|---|--|
| (i) Entender a lógica operante da estrutura centro–periferia buscando confrontá–la com a sistemática de relações entre UE e Mercosul; | (ii) Depreender a estratégia europeia para o Mercosul, possibilitando o delineamento de tendências na relação entre os blocos. |
|---|--|

METODOLOGIA

- Revisão bibliográfica dos estudos da CEPAL, responsável pela construção da concepção de centro–periferia e, por isso, adotada como referencial teórico;
- Seleção e análise de documentos elaborados pela UE ou pelo Mercosul (relatórios técnicos e acordos) a fim de identificar as áreas de interesse de cada bloco;
- Seleção e análise dos principais indicadores de integração econômica (comércio e investimento externo direto), buscando verificar a presença e a atuação do capital europeu nos países do Mercosul.

RESULTADOS PRELIMINARES

- Os vínculos interregionais não só evoluem no sentido de promover os investimentos europeus e consolidar a posição de empresas europeias nos países do Mercosul, mas também são mantidas as tradicionais relações de troca.
- O problema da distribuição dos ganhos de produtividade se apresenta nas duas pontas da atividade econômica (produção e comércio), além do aprofundamento da financeirização.
- Os eixos de atuação da UE são competir com outros atores estrangeiros (principalmente os EUA) e garantir a adequação institucional do Mercosul para segurança de seus investimentos.

REFERÊNCIAS

CHESNAIS, F.(1994). **A mundialização do Capital**. São Paulo, Xamã, 1996.

European Comission [ec.europa.eu]

DI FILIPPO, A. La visión centro–periferia hoy. **Revista de La Cepal**, n.º extraordinário, 1998.

PIVA, José M Martínez.; DÍEZ, Ángeles Sánchez. Centroamérica: ¿Una nueva relación centro–periferia basada en el control de los activos productivos?. **Documento de Proyecto**, Cepal, 2013.

Contato: anapfraga@outlook.com

Trabalho Exposto no XXIX Salão de Iniciação Científica da UFRGS
Porto Alegre, 16 a 20 de outubro de 2017